

FESTIVAL DE TEATRO COMUNITÁRIO DE MARIANA 2018
A PRIMAVERA DAS ARTES

II FESTEÇO

FESTEÇO

FESTIVAL DE TEATRO COMUNITÁRIO DE MARIANA

DE 17 A 23 DE
SETEMBRO

TROFÉU
MAGDALENA LANA GASTELOIS

Juliana de Conti Macedo

Professora de Artes

Escola Estadual João Ramos Filho.

(Escola Cabanas)

Projeto realizado em 2018 e 2019

Todos os alunos assinaram o termo de autorização de uso de imagens

FESTIVAL DE TEATRO COMUNITÁRIO DE MARIANA 2019

UBUNTU: "EU SOU PORQUE NÓS SOMOS"

III FESTEÇO

TROFÉU MAGDALENA LANA GASTELOIS

FASE ESTADUAL

FASE NACIONAL

“Periferia merece protagonismo para além de um lugar marginalizado”.

1. COMO SURGE O PROJETO?

A Escola Estadual João Ramos Filhos (inicialmente registrada como E. E. do Ensino Médio-Cabanas) criada em 2014 atende em média 400 estudantes, com sede alugada, tende a crescer a cada ano. Localizada no bairro Cabanas caracterizasse por ser uma região periférica da cidade histórica de Mariana, de formação recente onde a maior parte dos moradores estão vinculados as grandes mineradoras da região.

Em 2015, com o trágico e criminoso rompimento da barragem de rejeitos de minérios pela transnacional SAMARCO, a maior parte dos moradores do bairro ficaram desempregados, causando um impacto social incalculável, além do impacto ambiental de âmbito internacional.



Fase Nacional, apresentação no Bairro Cabanas/foto pessoal

Desse modo, a região ficou estigmatizada, vinculada, via de regra, ao tráfico de drogas ilícitas, homicídios, furtos e violência doméstica.

Diversos outros bairros surgiram na região, e a expansão através de invasões de terra aumentam a cada dia. A escola, mesmo sem sede própria, atende todos os jovens dos bairros, hoje chamada de cidade Alta.

... ENCONTREI ESTUDANTES QUE NÃO REPRESENTAVAM AQUELE ESTIGMA.

Sou professora de Arte há 20 anos, e sempre me propus a trabalhar em espaços marginalizados, seja no meio rural ou nas periferias urbanas, escolas com peculiaridades e problemáticas distintas.

Mas o que me deparei na escola do "Cabanas" foram estudantes sedentos de conhecimento, sede por trocar e vivenciar coisas novas. Artistas por essência. A violência, estigmatizada pelo centro da cidade, não foi vista na escola.

O principal motor que me motivou para a realização do FESTEÇO foi que aquela escola “periférica merecia protagonismo para além de um lugar marginalizado”.

No espaço improvisado, ainda há salas de aula abertas para rua, o portão aberto, a confiança, a disciplina e vontade dos alunos permanecerem na escola depois da aula.

Uma cultura escolar surpreendente comprovada com a relação de cuidado de alunos e comunidade com o espaço escolar.

CAMPO FERTIL PARA O FESTEÇO

Em 2017, os alunos realizaram o 1º FESTEÇO, com quase a totalidade dos alunos atuando e organizando cinco espetáculos. Quando percebi o potencial dos alunos resolvi ampliar o projeto.

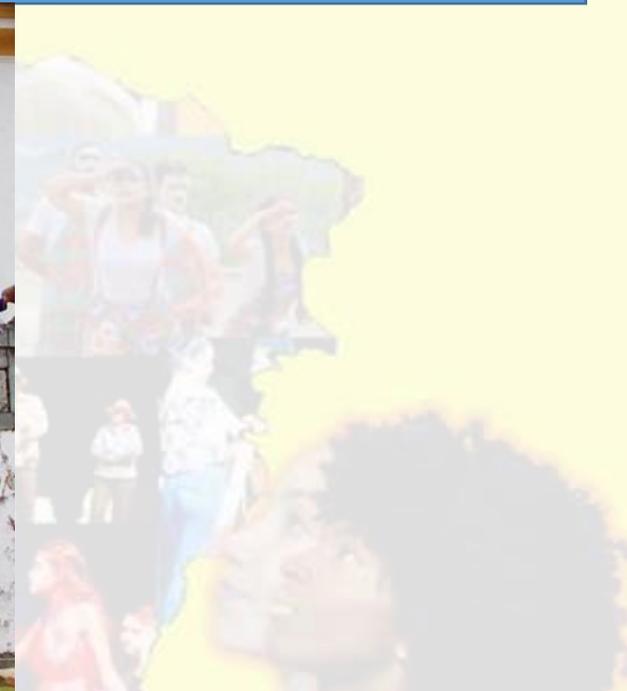
Então apresentei um novo projeto em 2018, fazendo do FESTEÇO, um festival de âmbito nacional, com uma fase estudantil para todas as escolas e, outra fase nacional, com convidados do teatro amador de todo Brasil.

Esse intercâmbio cultural foi feito de forma altruísta pelos artistas convidados, que arcavam com transporte do elenco e de todo espetáculo em troca de hospedagem, alimentação e premiação.

Assim, em 2018, 350 alunos da escola participaram com sete peças e organizaram o evento para outras escolas e cidades convidadas. Em 2019, foram 12 dias de evento com 38 espetáculos, organizado pelos alunos.

OBJETIVOS DO PROJETO FESTECCO

O projeto Festival de Teatro Comunitário de Mariana, III FESTECCO/2019, foi um projeto de formação de público e de estímulo para a prática teatral que juntou estudantes da E. E. João Ramos Filho, artistas amadores, escolas do ensino médio e associações culturais, em torno de projetos criativos realizados com e para a comunidade, partilhados sob a forma de espetáculo. Com um elevado potencial transformador e um importante fator de promoção de mudanças sociais e de economia criativa para a região.



FOTOS DO CORTEJO DO III FESTECCO COM OS ARTSTAS CONVDADOS DE TODO O PAÍS/ SETEMBRO DE 2019. FOTO PESSOAL.

O CERNE DO PROJETO NASCE COM ALGUNS OBJETIVOS ESPECÍFICOS , COMO:

Ampliar a estima, confiança e o sentimento de responsabilidade do aluno .Romper com o estigma de violência do bairro

Ampliar o olhar dos afetados da tragédia/crime da mineração, visando reconstruir seu ambiente cultural, social e perspectivas de vida.

Trabalhar em cooperativismo junto às outras turmas, escolas, comunidade, associações, artistas e poder público.

Saber organizar eventos culturais escolares, regionais e nacionais. Logística, planejamento, divulgação e produção.

Fazer com que os alunos experimentem com liberdade a arte teatral em diversas esferas: direção, dramaturgia, atuação, música, artes visuais, dança, iluminação, maquiagem, tecnologias.

Oportunizar as relações entre eles, estudantes, em debates orientados, trabalhos corporais, improvisações e integrações sociais.

Trabalhar com um grupo teatral extraclasse que reconhecesse e denunciasses as desigualdades e opressões sociais sofridas.

Montar peças teatrais, através de dramaturgia clássica ou criação coletiva, a fim de uma integração e articulação dos conhecimentos em processo permanente de interdisciplinaridade com outras disciplinas e linguagens artísticas

O festival tem envolvido toda a escola e movimentado a cidade com peças teatrais que tratam de assuntos que vão de comédias clássicas, a críticas sociais e políticas.

Além disso o aumento no volume de leitura e releitura, tanto nos processos de pesquisa e apropriação do texto, ampliou o vocabulário e o processo de comunicação oral e escrita dos alunos

A escolha por temas fortes e de grande apelo social e político também foi marcante durante todo o festival, levando todos a reflexões profundas sobre as questões discutidas. As relações históricas dos fatos não passaram despercebido pelos alunos e tão pouco pela plateia que acompanhou os espetáculos.

Juliana Mendonça

Coordenadora pedagógica da E.E. João Ramos Filho

BNCC DE ARTE

TEATRO

AUDIO VISUAL

Linguagens do componente curricular

ARTE VISUAL

MÚSICA

DANÇA

CRIAÇÃO

ESTESIA

EXPRESSÃO

Objetos de conhecimento

FRUIÇÃO

REFLEXÃO

CRÍTICA

FASE ESTUDANTIL

FASE NACIONAL

II FESTECO/2018- PEÇAS ENCENADAS PELOS ALUNOS DA ESCOLA



'Os inadaptáveis' criação coletiva do 3ºano depois de pesquisa sobre a ditadura militar/ foto pessoal



'Lisístrata de Aristófanes encenada pelos alunos do 1ºano/foto pessoal



'Semana de Arte Moderna' criação coletiva do 3ºano



'Luz nas Trevas' de Bertolt Brecht encenada pelo 2ºano/foto pessoal



'Juiz de Paz na Roça' de Martins Pena encenada pelos anos do 1ºano/ foto pessoal



As peças ' O casamento do pequeno Burguês' de Bertolt Brecht e 'Cantora Careca' de Ionesco encenada por alunos do 2ºano/ foto pessoal



III FESTEÇO/2019- ALGUMAS PEÇAS ENCENADAS PELOS ALUNOS



Criação Coletiva sobre o
Feminicídio/foto pessoal



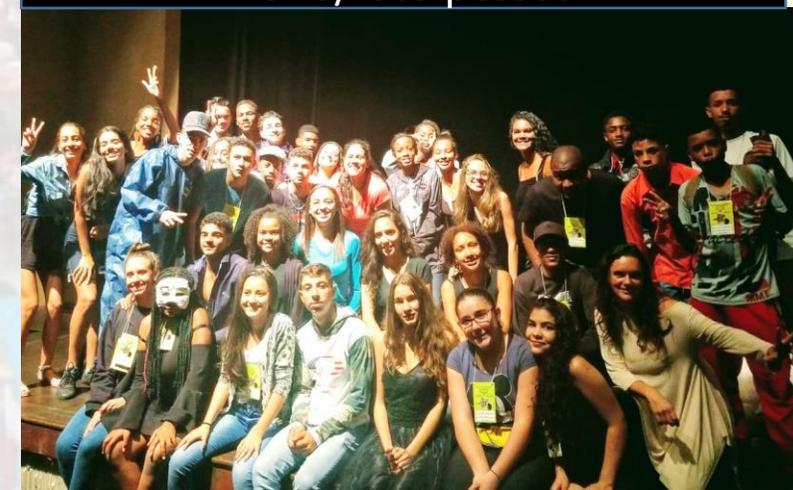
'The Wall' releitura do filme do
Pink Floyd The Wall para os dias
atuais –alunos do 3ºano/ foto
pessoal



Don Juan de Molière encenada pelo
1ºano/foto pessoal



'Estado de
sítio' de
Albert
Camus
Alunos do
2º ano/foto
pessoal



1ºano elenco da peça 'Seis Personagens
a procura de um autor' Pirandello

A FORMA COLABORATIVA- RELATOS



AUDIO
DEPOIMENTO DA PROFESSORA DE
BIOLOGIA – DRIELY

Entrega de Certificados e Premiações na escola/
foto pessoal



A professora Juliana Conti chegou a escola com a responsabilidade de assumir as aulas de Arte. Seu desempenho, desenvoltura e entusiasmo para desenvolver um trabalho de qualidade que agregasse valor cultural ao componente curricular que lecionava foi notado quase que imediato. Com sua postura leve e profissional, conduziu a disciplina entre os diversos campos da Arte e agregou os professores, funcionários, coordenação pedagógica e direção para acreditar nesse sonho, a princípio muito utópico. Juliana Mendonça- pedagoga



II FESTEÇO

A FORMA COLABORATIVA



CONCENTRAÇÃO ANTES DAS
APRESENTAÇÕES NO TEATRO SESI-
MARIAN

UBUNTU: "EU SOU PORQUE NÓS SOMOS"

III FESTEÇO



PARTICIPAÇÃO DO GRUPO TEATRAL CAMINHO
DO SOL NO FESTIVAL DE ARTES C~ENICAS EM
LAFAIETE/2018- FOTO PESSOAL



COMO TUDO COMEÇOU...

PEÇA PRETA ROSA.
PREMIAÇÃO DO FACE- MELHOR
ESPETÁCULO ALTERNATIVO
MELHOR TEXTO ORIGINAL
MELHOR CENÁRIO/ 2017

Como parte das atividades
extraescolares realizadas no
contra turno das aulas propus
uma proposta de criar um grupo
teatral. Dessa maneira, em 2017
nasceu o grupo de teatro
Caminhos do Sol. As atividades
realizadas na escola e por vezes
em outros espaços permitiu que
alunos diversos pudessem viver o
teatro de forma integral.
CONFERE NO FACEBOOK-
<https://www.facebook.com/GrupoTeatralCaminhodoSol>

Quando uma grande mulher
é apagada da história,
desconfie.

*De meretriz à beata,
de exorcizada à profetiza,
de Santa à perseguida
pela Inquisição*

Preta Rosa Egípcia

é a insólita protagonista desta peça

Grupo Teatral
CAMINHO DO SOL
Direção
Juliana de Conti

CARTAZ DA PEÇA PRETA ROSA.
A PEÇA PARTICIPOU DO
FESTIVAL DE TEATRO DE UBÁ E
DE CONS. LAFAIETE.
APRESENTOU NO TEATRO SESI-
MARIANA

RELATOS DE ALUNOS

Os desafios do Festeco foram muitos, mas perceber o entusiasmo dos alunos ao se organizarem em equipes de trabalho e ampliando a interação que já havia entre eles foi, entre outras situações, um enorme ganho. O desenvolvimento da criatividade durante o processo de criação das peças, envolvendo o cenário, o figurino, a adaptação do texto e roteiro, imprimiu as apresentações um tom particular de cada turma. A escolha por temas fortes e de grande apelo social e político também foi marcante durante todo o festival, levando todos a reflexões profundas sobre as questões discutidas. As relações históricas dos fatos não passaram despercebido pelos alunos e tão pouco pela plateia que acompanhou os espetáculos.

Com o crescimento e reconhecimento do Festeco, que ampliou a participação de outros grupos, fez com que a responsabilidade dos alunos nitidamente aumentasse, elevando também a autoestima dos jovens envolvidos. As premiações das categorias também reconheceram os alunos destaque o que proporcional ainda mais emoção ao festival e reconhecimento a dedicação e empenho.

AValiação DO PROJETO

Edição após edição o Festeco vem se reinventando e ampliando cada vez mais as oportunidades dos alunos, nesses três anos de muito trabalho, criatividade e espetáculos, os alunos da escola puderam aperfeiçoar suas habilidades dentro e fora dos palcos. Esse esforço conjunto, tem apresentado frutos que vão além dos palcos do teatro, se refletem no desenvolvimento escolar. Com o exercício da criatividade, da responsabilidade e da autonomia em alta, muitos alunos reforçaram seu papel de protagonista de suas próprias vidas, tornando-se mais participativos e críticos nas tomadas de decisão da escola, mais conscientes de seus deveres e empoderados na cobrança de seus direitos.

O Festeco tornou-se mais uma engrenagem de ampliação da qualidade do ensino, proporcionando aos jovens alunos envolvidos uma educação integral. O festival permitiu ainda que a comunidade escolar inserida em um espaço socialmente carente e negligenciado culturalmente fosse reconhecida por sua união e atuação em ações de benefício de todos. Atualmente o Festeco já é um evento fixo do calendário da escola e é ansiosamente aguardado por todos.

Juliana Mendonça - Coordenadora Pedagógica da E.E. João Ramos Filho

MATERIAL DIVULGADO EM JORNAIS E FACEBOOK

<https://www.facebook.com/festeco>

<http://www.jornalvozativa.com/falta-de-recursos-dificulta-realizacao-de-festival-de-teatro-comunitario-em-mariana-mg/>

<http://www.jornalvozativa.com/educadores-fazem-vaquinha-online-para-ajudar-festival-de-teatro-comunitario-de-mariana-mg/>

<https://jornalvozativa.com/noticias/festival-de-teatro-comunitario-tem-inicio-nesta-segunda-feira-17-em-mariana-mg/>

<https://jornalvozativa.com/cultura/festeco-ocupa-espacos-em-mariana-mg-com-mais-de-30-pecas-de-teatro/>

<https://jornalvozativa.com/noticias/faca-acontecer-o-festival-de-teatro-comunitario-de-mariana-mg/>

<https://jornalvozativa.com/cultura/divulgada-a-programacao-do-festival-de-teatro-comunitario-de-mariana-festeco/>

<https://jornalvozativa.com/cultura/com-peca-inspirada-em-pink-floyd-estudantes-do-cabanas-abrem-festival-de-teatro-comunitario-em-mariana-mg/>

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BARBOSA, Ana Mae. Arte-Educação no Brasil: Realidade hoje e expectativas futuras. SciELO, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ea/v3n7/v3n7a10> Acesso em: 05/04/2019.

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Proposta preliminar, 2ª versão revisada. Brasília: MEC, abril de 2016.

BOAL, Augusto. Jogos para Atores e Não-Atores. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

FÉRAL, Josette. Teatro Performativo e Pedagogia. Revista Sala Preta, São Paulo, ECA/USP, n. 9, p. 255-267, 2009.

GOLDBERG, RoseLee. A Arte da Performance: do futurismo ao presente. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

LEHMANN, Hans-Thies. Teatro Pós-dramático. São Paulo: Cosac Naify, 2007.